

FLÁVIA MUNIZ
SÍLVIO FERREIRA LEITE

Mulheres que assombra

o feminino nas lendas brasileiras



CAMALEÃO

Mulheres que assombam: o feminino nas lendas brasileiras

Copyright © 2026 Camaleão.

Camaleão é um selo da Editora Faria e Silva do Grupo Editorial Alta Books (STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA.).

Copyright do texto © 2024 Flávia Muniz.

Copyright do texto © 2024 Sílvio Ferreira Leite (Coautor).

ISBN: 978-65-6025-268-4

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2026 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

M963m

1. ed. Muniz, Flávia

Mulheres que assombam: o feminino nas
lendas brasileiras / Flávia Muniz, Sílvio Ferreira
Leite. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Camaleão, 2026.
104 p.; 13,5 x 20,5 cm.

ISBN 978-65-6025-268-4

1. Arquétipos. 2. Contos – Literatura juvenil.
3. Cultura brasileira. 4. Lendas – Literatura
juvenil. 5. Mulheres na literatura. I. Leite,
Sílvio Ferreira. II. Título.

09-2025/145

CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura juvenil 028.5

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida.

A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor. A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Camaleão é um selo do Grupo Editorial Alta Books

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor Editorial: Anderson Vieira

Editor da Obra: Rodrigo Faria e Silva

Vendas Governamentais: Cristiane Mutús

Produtora Editorial: Erika Alonso

Revisão: Carolina Oliveira Fraiel e Adriane Gozzo

Projeto Gráfico e Diagramação: Ingrid Carmona

Ilustração: Carlos Carmona



Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré

CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)

Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419

www.altabooks.com.br – altabooks@altabooks.com.br

Ouvidoria: ouvidoria@altabooks.com.br



Editora
afiliada à:

Mulheres que assombram

o feminino nas lendas brasileiras

Amostragem

Garotas,

não deixem pra depois!

A gente vai e vem.

A gente é só um pulsar pelo infinito afora, sem ter aonde chegar.

A gente vai e vem mudando de lugar.

A gente se enamora de um brilho no olhar.

O tempo é nada mais que eterno passageiro

de um trem que nunca parte, mas sempre vai ligeiro.

O tempo se confunde com o correr da hora.

Não deixem pra depois.

*Digam **EU ME AMO** agora!*

Gratidão pelas sugestões enriquecedoras de Ione Meloni Nassar e Ceciliany Alves que, por essas e outras, também me ensinaram a resistir...

E ao Sílvia Ferreira Leite, sempre, poeta que ama e admira a alma feminina.

F. M.

Agradecimento especial à minha querida amiga e parceira, Flávia Muniz, que me deu a oportunidade e o privilégio de estar ao seu lado neste projeto, um mergulho na imensidão do universo feminino.

S. F. L.

Samário

- 08 *Prólogo*
Passado presente
- 11 *Condenada*
"a lenda da Matintaperera"
- 19 *Mergulho no Além*
"a lenda da Iara, Mãe D'Água"
- 29 *Ninguém que
transgride sai ileso*
"a lenda da Mula sem cabeça"
- 37 *Inexplicável fascínio*
"a lenda de Alamoá"
- 45 *Encontro sinistro*
"a lenda da Mulher de Branco"



59 *Debaixo da terra*

"a lenda da Mãe do Ouro"

65 *Nocturna*

"a lenda da Pisadeira"

79 *Amor e maldição*

"a lenda da Amorosa"

87 *Efeito Medusa*

"a lenda das Bruxas de Itaguaçu"

95 *Primordial*

"a lenda da Cuca"

100 *Posfácio*

102 *Os autores*

104 *Para saber mais*

Prólogo

Passado presente

Em todas as épocas e culturas, podemos constatar que as mulheres têm lutado para garantir sua maior participação e bem-estar no mundo. Embora várias conquistas tenham sido alcançadas, nos dias atuais ainda podemos ouvir os apelos por justiça, proteção e equidade diante de tantas situações de intolerância, desrespeito e indiferença.

Para existirem em suas melhores versões, muitas enfrentam adversidades diárias: perigos reais a caminho da escola, *bullying* nos grupos sociais, abusos psicológicos nos relacionamentos afetivos, discriminação no ambiente de trabalho, desrespeito nos consultórios médicos e até intimidações no seio da própria família!

Embora a luta seja árdua, há aquelas que não desistem, não perdem a esperança de encontrar soluções para os seus problemas, buscam apoio e acreditam que outras vozes se erguerão por elas. *Além delas.*



Ao longo do tempo, a Literatura tem dado voz e forma ao feminino que se revela em heroínas, vilãs e vítimas marcadas por suas histórias e desígnios. As personagens das lendas folclóricas que inspiraram os contos desta obra representam arquétipos presentes em diversas culturas, em suas múltiplas facetas, anseios e nuances, que caminham da luz à sombra da natureza feminina.

Depois de revisitá-las, cabe ao leitor construir a ponte entre a ficção, o passado imaginário, o fantástico-simbólico e a realidade. Ao final, quem sabe possa se perguntar se encontra alguma similaridade entre o destino dessas protagonistas e o de tantas mulheres que figuram nos noticiários, nos fatos e nas imagens que revelam a atual condição de suas existências.

Essas mulheres, na ficção ou na vida real, nos assombram por sua resiliência!





Condenada

Eu já estava exausta de andar pela orla da mata, a sondar o movimento das folhas das árvores, tentando ver além de suas ramagens, sentindo o aroma inebriante trazido pelo vento que soprava manso e tocava a terra molhada revolvida por minúsculos seres que se arrastavam em busca de alimento e energia, da vida pulsante, ativa, apenas para perpetuarem-se na realidade que ora conhecemos.

Sabia, em meu íntimo, que o mundo sobrenatural das lendas inexistia onde a mão alcança, onde os sentidos imperam. Ele resiste apenas na imaginação guiada pelos falares das bocas que repetem as vozes dos que anseiam viver fortes emoções e, assim, ecoam por anos seguidos em décadas, reverberam nas mentes impressionáveis – e por gerações.

Isso era tudo que eu pensava naqueles tempos!

Rebelde como uma onça, arreganhava os dentes para qualquer pessoa que viesse com olhares apreensivos e rezas, e sussurros, e gestos consternados de benzimento... ou daqueles que meneassem a cabeça com expressão tristonha, como se eu fosse apenas ignorância e juventude. Política de medo e ameaças apenas para apartar, manter as vidas distantes da clareza de raciocínio, no servir eterno...

Isso era tudo que eu pensava naquela ocasião!

Prematura como um fruto verde, ainda ácida e inacabada, sentia-me ávida por gerir a seiva doce que me